

ÉTICA E TECNOLOGIA DIGITAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: AÇÕES DO PET-SAÚDE

Eduarda Macedo Lagemann¹, Roger dos Santos Felix Julião², Malthus Thiago Francisco de Oliveira Pinheiro³, Letícia Silveira Goulart⁴, Débora Aparecida da Silva Santos⁵

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Rondonópolis - UFR, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil. E-mail: eduarda.macedo@aluno.ufr.edu.br; ²Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Rondonópolis - UFR, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil. E-mail: roger.felix@aluno.ufr.edu.br; ³Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Rondonópolis - UFR, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil. E-mail: malthus.thiago@aluno.ufr.edu.br; ⁴Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Rondonópolis - UFR, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil. E-mail: leticia@ufr.edu.br; ⁵Docente da Universidade Federal de Rondonópolis - UFR, Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil. E-mail: deboraassantos@hotmail.com

Introdução: Ética nas redes sociais é caracterizada por um conjunto de valores que modulam o comportamento e tem papel fundamental no uso das tecnologias nos serviços de saúde, pois busca garantir que essas ferramentas sejam utilizadas de maneira responsável, respeitando os direitos e a dignidade dos usuários. O uso indevido de tecnologias digitais pode trazer repercussões negativas tanto para profissionais, usuários e família, além de infringir diretamente os direitos humanos universais. Diante do atual contexto social, com o amplo uso de tecnologias digitais é fundamental que os serviços de saúde estejam capacitados para utilização dessas ferramentas em observância às questões éticas. **Objetivo:** Descrever as ações de educação permanente sobre ética no uso de tecnologias digitais para equipes de saúde da família por meio do PET-Saúde. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência das ações do Projeto PET-Saúde: Assistência e Gestão da Universidade Federal de Rondonópolis, MT sobre ética em redes sociais. As ações foram desenvolvidas por alunos petianos dos cursos de Enfermagem, Medicina e Psicologia em 22 unidades básicas de saúde, por meio de roda de conversa e apresentação de slides. As capacitações responderam a uma demanda da secretaria municipal de saúde. **Resultados e Discussão:** Participaram das capacitações todos membros das equipes das Estratégias Saúde da Família. O conteúdo abordado durante as apresentações envolveu o conceito geral de ética, exemplos de comportamentos antiéticos, consequências que atitudes antiéticas geraram para os profissionais. Logo após, a apresentação foi finalizada com trechos dos registros dos conselhos, tanto de medicina quanto de enfermagem, que discutem sobre a ética dos profissionais em serviço. Ao final das capacitações, foi possível perceber a necessidade e a importância de discutir-se mais sobre ética aos profissionais da saúde da Atenção Primária, visto que a maioria não tinha conhecimento do tema e alguns até relataram situações de violação. Foram enfrentados diversos desafios para a realização dessas capacitações, como a longa distância entre as unidades; a dificuldade de comunicação com as enfermeiras responsáveis pelas unidades, e o desinteresse de alguns membros das equipes que não se dispuseram a participar da capacitação. **Conclusão:** As ações contribuíram com a formação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde quanto aos aspectos éticos no uso de tecnologias digitais. **Contribuições para Saúde:** As capacitações promoveram conscientização sobre privacidade e segurança; consentimento; equidade no acesso às tecnologias; uso responsável e consciente das tecnologias aos profissionais da saúde.

Descritores: Ética Médica; Ética em Enfermagem; Tecnologias de Informação.